

Temas globais
Resultado mais provável do referendo britânico é que permanência na UE vença por pequena margem; incertezas predominam

A reunião do Conselho Europeu realizada nos dias 18 e 19 de fevereiro terminou com um acordo unânime a respeito da alteração nas condições do Reino Unido como membro da UE. David Cameron, primeiro-ministro britânico, anunciou no dia seguinte que um referendo sobre a permanência do Reino Unido na UE será realizado em 23 de junho. A Control Risks sinaliza que o resultado mais provável é que a permanência na UE vença por uma margem pequena. A saída britânica da UE (apelada de "Brexit") corre o risco de gerar sérios impactos econômicos e políticos. A "Brexit" complicaria relações comerciais, aumentaria significativamente a dificuldade de empresas multinacionais administrarem operações europeias a partir do Reino Unido, e enfraqueceria as normas e a influência internacional da UE.

Américas
Argentina: acordo com credores "holdouts" indica redução no risco soberano e de restrição de investimentos

Daniel Pollack, mediador nomeado para negociar um fim na longa disputa entre o governo e os credores chamados de "holdouts", anunciou no dia 29 de fevereiro que se chegou a um acordo de princípio entre as duas partes para que a disputa seja encerrada. O governo propôs pagar quase US\$ 4,7 bilhões para liquidar suas dívidas pendentes com os credores, o equivalente a 75% do total reivindicado.

A Argentina está em default técnico desde agosto de 2014, quando a decisão do governo da época de não aceitar uma decisão judicial norte-americana – que exigia o pagamento do valor total dos títulos pertencentes ao fundo NML Capital, ao Aurelius Capital e a outros "holdouts" – impediu que a Argentina cumprisse suas obrigações para com os credores que haviam concordado anteriormente com a reestruturação da dívida que o país tinha com eles e que datava do default argentino de 2001. Sem um acordo, a Argentina não pode voltar aos mercados internacionais de capitais para buscar financiamento.

Europa, Leste Europeu & Rússia
Preocupação com guerra híbrida russa impulsiona tentativas de restringir posse de terras por estrangeiros na Finlândia

O comitê de segurança nacional do governo finlandês (NSC, na sigla em inglês) atualizou recentemente sua lista de situações que constituem guerra híbrida contra o país, acrescentando aquisições de imóveis por estrangeiros, guerra de informações e "uso estratégico da migração" à relação de ameaças de guerra e terrorismo contra a segurança mais comuns. Embora um confronto militar direto com a Rússia continue muito improvável – apesar das diversas incursões russas nos territórios aéreo e naval da Finlândia em 2014 e 2015 –, as crescentes preocupações com a segurança podem ter influenciado diretamente as tentativas de restrição à posse de terras por estrangeiros no país.

LEIA MAIS
Oriente Médio & Norte da África
Iêmen: ataque aéreo de coalizão liderada pela Arábia Saudita contra movimento associado à Al-Qaeda não deve indicar campanha contra grupo militante

A coalizão militar liderada pela Arábia Saudita informou no dia 1º de março ter realizado um ataque aéreo cujo alvo foi um esconderijo de armas da Al-Qaeda na Península Arábica (AQPA) perto de Mukalla (província de Hadhramaut). A AQPA controla Mukalla desde abril de 2015. No mesmo dia, a Al Jazeera noticiou que os Estados Unidos e o Reino Unido estavam pressionando o governo do Iêmen a retomar as negociações de paz com o movimento zaidista huti e seu aliado, o ex-presidente Ali Abdullah Saleh (1978-2012).

África
República Centro-Africana: confirmação dos resultados da eleição presidencial não deve indicar aumento de segurança e estabilidade

O Tribunal Constitucional confirmou em 1º de março o ex-primeiro-ministro Faustin-Archange Touadéra como vencedor do segundo turno presidencial realizado em 14 de fevereiro, com 62,69% dos votos. A corte também afirmou ter rejeitado os pedidos de recontagem dos votos e de cancelamento das eleições feitos por candidatos que apoiavam Anicet-Georges Dologuélé, que recebeu 37,31% dos votos após liderar o primeiro turno. O próprio Dologuélé alegou ter havido muitas irregularidades eleitorais, mas não contestou os resultados. Os resultados do primeiro turno das eleições legislativas ainda não foram divulgados, e Touadéra será empossado no dia 25 de março.

Ásia & Pacífico
Quatro coisas do novo plano quinquenal da China que você deve ignorar

A sessão parlamentar anual da Assembleia Nacional Popular (ANP) da China começa neste sábado (5 de março) para aprovar o novo Plano Quinquenal do país para o período de 2016 a 2020. Prepare-se para uma enxurrada de infográficos sobre os alvos econômicos do plano, resumos de seus principais tópicos, explicações de seus trechos principais e previsões frenéticas feitas a partir dos comentários de líderes acerca da ANP.

LEIA MAIS
Riscos de corrupção no Sudeste Asiático: onde estão os maiores receios de investidores americanos?

A pesquisa 2016 ASEAN Business Outlook apresenta uma visão fascinante sobre as esperanças, os medos e as aspirações comerciais de empresas internacionais que operam no Sudeste Asiático, uma das poucas regiões onde se espera que o crescimento econômico continue relativamente vigoroso em 2016.

LEIA MAIS